



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento

ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO – CONAD\CONAB.

Aos vinte e três dias do mês de março de dois mil e dezessete, às 14h30, na Sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, situado na Esplanada dos Ministérios – Bloco D, nesta cidade de Brasília, Distrito Federal, com a presença Aos vinte e três dias do mês de março de dois mil e dezessete, às 16h30, na Sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, situada na Esplanada dos Ministérios – Bloco D, nesta cidade de Brasília, Distrito Federal, com a presença do Presidente do Conselho, Senhor **Eumar Roberto Novacki** e dos Conselheiros, Senhor **Francisco Marcelo Rodrigues Bezerra**, Senhor **Francisco de Assis da Silva Lopes**, Senhor **Raphael Vianna de Menezes** e Senhor **Antonio Sávio Lins Mendes**. Participaram, como convidadas, a Presidente e os membros do Conselho Fiscal – Confis, **senhoras Isamara Barbosa Caixeta**, **Lúcia Aída Assis de Lima** e **Clarita Costa Maia**, respectivamente. Também estavam presentes, as Senhoras **Júlia Mendes Nogueira Sarres** e **Eugênia Maria Rocha de Oliveira**, Auditora-Chefe e Auditora da Auditoria Interna – Audin, respectivamente. O Senhor **Goiazires da Silva Borges**, Superintendente de Contabilidade e o Senhor **Rafael Ferreira Fontes**, Superintendente da Controladoria de Riscos. O Presidente iniciou a **trigésima quinta (35ª)** reunião extraordinária do Conselho de Administração da Conab - Conad cumprimentando os presentes e comunicou que a reunião tinha como objetivo: **1. Exame e a aprovação da Demonstração do Resultado do Exercício, do Balanço Patrimonial, da Demonstração dos Fluxos de Caixa, da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, da Demonstração do Valor Adicionado, da Demonstração do Resultado Abrangente, as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e o Relatório da Administração, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.** A Senhora Eugênia Maria Rocha de Oliveira apresentou a análise feita pela Auditoria Interna da Conab sobre o **Balanço Patrimonial e as Demonstrações Contábeis do Exercício de 2016. Principais Características das Demonstrações Contábeis da Conab:** A Conab elabora as demonstrações contábeis em conformidade com a Lei 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis n.ºs 11.638/2007 e 11.941/2009. A Conab integra o Balanço Geral da União e utiliza o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – Siafi, na modalidade total. A Conab utiliza o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP, implantado em janeiro de 2015. **ATIVIDADES GOVERNAMENTAIS**(Resultado Igual a zero) + **ATIVIDADES PRÓPRIAS** (Lucro ou Prejuízo) = **CONAB** (Resultado igual às Atividades Próprias). **Principais Ocorrências:** Observou-se que houve um incremento nas principais rubricas que compõem o Lucro Bruto Operacional. O lucro operacional foi capaz de suplantar o aumento nas Despesas Operacionais. Referido lucro operacional foi incrementado pelas Receitas Operacionais Diversas. E também pelo acréscimo das Receitas Não Operacionais. Diante disso, a Conab encerrou o exercício com um lucro líquido. **Principal fator que influenciou o resultado:** O resultado da Companhia, em 2016, foi afetado pelos dispêndios com as obrigações patronais (INSS, FGTS, seguro de acidente de trabalho e salário educação). Tais despesas são registradas pelo regime de competência, todavia, as



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento

receitas oriundas dos repasses da STN, para efetivar os recolhimentos de tais encargos, são registradas pelo regime de caixa. O resultado foi afetado em R\$ 14.690 mil referente às obrigações patronais de dez/2015, cuja receita foi registrada em janeiro de 2016. Se tais obrigações tivessem sido antecipadas para aquele exercício, o resultado da Companhia seria negativo em R\$ 7.007 mil. Outro resultado possível seria a não antecipação dos recolhimentos de dez/2016, no valor de R\$ 16.633 mil. Neste cenário, o resultado seria negativo em R\$ 8.849 mil. **Balanco Patrimonial:** Houve uma retração no Patrimônio em 27%, em relação ao ano de 2015. Tal redução adveio, notadamente, dos estoques, cujo montante sofreu uma retração de 41% (de R\$ 1.902 milhões, em 2015, para R\$ 1.131 milhões, em 2016). Esse comportamento é reflexo do aumento de vendas, o qual não foi superado pelas aquisições. A contagem física dos estoques é atribuição da Superintendência de Fiscalização – Sufis. A Audin faz testes de consistência dos saldos contábeis com os inventários de estoque e, em 2016, nas Suregs auditadas não foram identificadas divergências relevantes que pudessem ressaltar o Balanço. Constatamos que os saldos contábeis referentes aos depósitos judiciais e recursais, no montante de R\$ 130.178 mil, foram devidamente conciliados. Constatamos que o montante de R\$ 489.411 mil referente aos direitos a receber dos armazenadores por perdas e desvios estão judicializados e conciliados com os controles extracontábeis. Constatamos que os saldos contábeis referentes aos depósitos judiciais e recursais, no montante de R\$ 130.178 mil, foram devidamente conciliados. Constatamos que o montante de R\$ 489.411 mil referente aos direitos a receber dos armazenadores por perdas e desvios estão judicializados e conciliados com os controles extracontábeis. Sobre o ativo imobilizado, no valor de R\$ 249.013 mil, verificamos que não foi feito o teste de recuperabilidade dos elementos do Ativo Permanente, visto que estes estão registrados a custos inferiores ao de mercado, conforme consignado na Nota Explicativa n.º 4.9. As obrigações da Companhia sofreram queda no mesmo percentual (27%). Destaque-se as obrigações para com o Tesouro Nacional (Operações Especiais), oriundas dos repasses para pagamento das aquisições e despesas de manutenção dos estoques públicos, cujo saldo devedor, em 2016, totalizou R\$ 1.395 milhões (retração de 35% em relação ao exercício anterior). Esta obrigação reflete a performance dos estoques (Reguladores e Estratégicos). A Companhia provisionou R\$ 134.686 mil para fazer face às despesas com ações judiciais trabalhistas. A Conab provisionou R\$ 46.468 mil para as ações judiciais de natureza tributária. Em 2016, a Companhia optou por pagar à União, ao invés de dividendos, juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 1.830 mil. A dívida da Conab para com o Cibrius, apurada no processo de saldamento, no valor de R\$ 691.526 mil, será registrada após a finalização das análises da AGU e formalização de novo contrato, conforme consignado na Nota Explicativa n.º 21.1. **Parecer da Audin:** A Audin realizou auditoria nas Suregs AL, ES, MG, RJ, SC e Matriz. O nosso Parecer foi emitido com base nas auditorias realizadas e nas análises das demonstrações financeiras. Consideramos que as demonstrações contábeis, lidas em conjunto com as notas explicativas, refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação financeira, econômica e patrimonial da Companhia. A Audin recomendou que a Companhia interaja com a STN, no sentido de adotar sistemática contábil para que o registro das receitas oriundas dos repasses feitos por aquela Secretaria para efetivação dos recolhimentos dos encargos patronais, incidentes sobre a folha de pagamento, sejam reconhecidos pelo regime de competência. A Audin recomendou que a

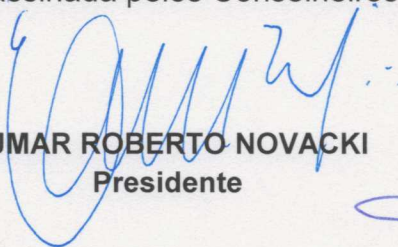


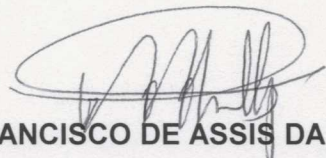
Conab

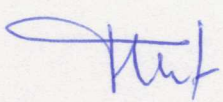
Companhia Nacional de Abastecimento

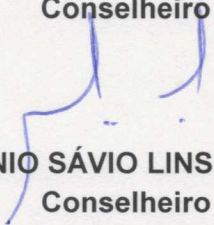
136

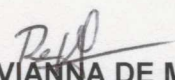
Companhia adote ações efetivas no sentido de sanar as disfunções constantes nos relatórios de auditoria específicos, em conformidade com o disposto na Norma da Organização 10501- Gestão de Recomendação da Auditoria Interna. Após a apresentação feita pela Audin sobre as Demonstrações Financeiras, o Conselho examinou a Demonstração do Resultado do Exercício, o Balanço Patrimonial, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Valor Adicionado, a Demonstração do Resultado Abrangente, as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e o Relatório da Administração, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, considerando o contido no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, de 20 de março de 2017, resolve **aprova-los** exceto pelas ressalvas constantes na seção intitulada “Base para opinião com ressalva” do Relatório dos Auditores Independentes e os relatados nos itens 5 e 6 do Parecer da Auditoria Interna e submetê-los à Assembleia-Geral Ordinária. **2. Processo Sucon nº 21200.000164/2017-15 - Proposta de destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/12/2016.** Após o exame do Processo o Conselho **aprovou** a proposta de destinação do lucro líquido das atividades próprias, apurado no exercício social encerrado em 31/12/2016, formulada pela Diretoria Colegiada, conforme demonstrado e, solicitou o encaminhamento do Processo à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – PGFN para aprovação pela Assembléia-Geral Ordinária que será realizada no dia 28 de abril de 2017. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho agradeceu a presença dos participantes e deu por encerrada a reunião, da qual eu, Júlio Sérgio de Melo Júnior, Chefe de Gabinete, lavrei a presente ata, que – após lida e aprovada – será assinada pelos Conselheiros e por mim.


EUMAR ROBERTO NOVACKI
Presidente


FRANCISCO DE ASSIS DA S. LOPES
Conselheiro


FRANCISCO MARCELO R. BEZERRA
Conselheiro


ANTONIO SÁVIO LINS MENDES
Conselheiro


RAPHAEL VIANNA DE MENEZES
Conselheiro


JÚLIO SÉRGIO DE MELO JÚNIOR
Secretário